

PROGRAMA PARA MULTIPLICADORES

DISSEMINATORS PROGRAM

Rafaela Rafael e Juliana Borzino, Oi Futuro, educativo-oifuturo@oi.com.br

Palavras-chave: experiência, educação, professores.

Resumo: O presente texto apresenta uma das ações desenvolvidas pelo Programa Educativo do Museu das Telecomunicações desde o seu surgimento, em 2007: o Encontro para Multiplicadores. O Encontro é destinado a profissionais com interesse em articular suas práticas em processos educacionais com desdobramentos em espaços culturais. O texto tem como foco o processo de avaliação do Programa para Multiplicadores, ocorrido em 2011, que culminou na sua reconfiguração, reforçando o nosso papel em desenvolver uma prática reflexiva que vai de encontro aos interesses de nosso público. Atualmente, o Programa para Multiplicadores consiste em encontros norteados sobre dois temas: Arte Tecnologia e Mídia Educação, identificados como campos de cruzamento entre educação, arte contemporânea e cultura. Com isso visamos uma metodologia baseada no diálogo e na construção do conhecimento, buscando assim desenvolver uma relação de estreitamento do participante com o espaço cultural. O Programa Educativo do Museu das Telecomunicações tem como missão democratizar o acesso ao conhecimento utilizando as tecnologias de informação e comunicação para reconhecer, apoiar e realizar ações culturais e educacionais que contribuam para o desenvolvimento humano. O Programa em sua prática realiza inúmeras frentes de atuação. O presente texto apresenta uma das ações desenvolvidas pelo Programa Educativo desde o seu surgimento, em 2007: o Encontro para Multiplicadores. No intuito de compartilhar a experiência de trabalho e o fortalecimento das práticas reflexivas relataremos o processo de avaliação, reconfiguração, estratégias de mudança e as primeiras percepções oriundas desse percurso. O Encontro para Multiplicadores consiste em encontros destinados a professores, pedagogos, agentes sociais e interessados em trazer grupos ao Oi Futuro. Buscamos através dos encontros desenvolver uma relação de estreitamento do multiplicador com o espaço cultural, visando a participação deste na construção de novas práticas e abordagens, utilizando-se da experiência da visita e da programação cultural do espaço como conteúdo programático. A partir da avaliação e das visitas realizadas pelo Programa Educativo em 2011, identificamos a necessidade de reformular o formato dos encontros. Acreditamos que a continuidade e o estreitamento da relação Educador / Arte / Trânsito Cultural, são estímulos e ao mesmo tempo sintomas do desenvolvimento de práticas e processos colaborativos. Inicialmente os encontros para Multiplicadores se davam quinzenalmente no Museu das Telecomunicações abordando em cada encontro um dos eixos temáticos do Museu: *História das Telecomunicações*, *Comunicação Humana*, *Industrialização e Design*, e *Redes e Rizomas*. A mesma ação acontecia sobre a temática das galerias de arte do Oi Futuro ao início de cada exposição temporária. Desde o início do Programa é realizado no teatro Oi Futuro Flamengo um evento anual de encerramento, onde convidamos todos os profissionais que participaram do programa a retornarem apresentando os desdobramentos praticados com seus alunos. A partir dos projetos recebidos, selecionamos os que mais se aproximam de nossa metodologia e prática. Esses projetos são apresentados por seus educadores/propositores para compartilhamento de experiências entre distintos profissionais e instituições. A realização deste evento nos permite avaliar, a partir do retorno dos educadores, nossas ações. Nos últimos encontros de encerramento para multiplicadores, percebemos que os trabalhos enviados não apresentavam os desdobramentos relacionados às visitas mediadas, e sim relatos genéricos da visita. A reconfiguração do programa se deu a partir de uma avaliação feita em 2011, onde alguns aspectos observados nortearam a nova proposta e nos levaram a alguns questionamentos. Como estabelecer uma relação de vínculo entre o ensino formal e não formal? Como tornar os encontros em espaços de

extensão e troca? O Encontro para Multiplicadores era sugerido para o agendamento de grupos. Porém essa condição não garantia a participação dos profissionais responsáveis pelos desdobramentos pedagógicos. Os encontros eram vistos pelas instituições apenas como uma ação prévia à visita, as visitas pontuais não estimulavam a volta deste profissional. Em relação ao conteúdo abordado, notamos também que a especificidade dos eixos abordados não correspondia aos interesses do multiplicador. Anteriormente, como citado acima, os encontros eram desenvolvidos a partir dos quatro eixos Temáticos do Museu das Telecomunicações, e das exposições temporárias nas galerias de arte. Atualmente, chegamos ao formato de dois temas de trabalho e discussão (Arte Tecnologia e Mídia-Educação), que emergem da prática diária da mediação, e das demandas trazidas pelo profissional envolvido, sendo concomitantes à missão do Instituto. Esses temas nortearão os encontros se colocando relevantes à discussão no âmbito da educação e da cultura. Buscamos a autonomia do profissional atuante, estimulando a participação e potencializando parcerias entre as instituições envolvidas. Com isso, visamos proporcionar a integração não somente através do conteúdo, mas do espaço cultural, reforçando a importância da presença do multiplicador e do acolhimento do espaço cultural ao mesmo. Logo desdobramos a utilização da Biblioteca, onde é disponibilizado para consulta a Coleção de Arte Tecnologia do Oi Futuro, e a bibliografia que indicamos para o programa, incluindo os cadernos dos eixos temáticos do Museu das Telecomunicações. Juntamente a isso, existe a possibilidade de utilização de jogos, objetos e materiais conceituais desenvolvidos pelo Programa Educativo. A partir desses pontos o Encontro para Multiplicadores atualmente funciona com uma inscrição prévia, nos permitindo realizar nosso trabalho de acordo com as especificidades e perfis dos grupos inscritos.

Proposta 2012: O Programa para Multiplicadores consiste atualmente em encontros que mobilizam investigações sobre dois temas: **Arte Tecnologia** e **Mídia Educação**, identificados como campos de cruzamento entre educação, arte contemporânea e cultura. Cada tema é dividido em três encontros que propõem diálogos, experimentações de materiais desenvolvidos pelo Programa Educativo e a participação de convidados no espaço do Centro Cultural.

Arte Tecnologia : A confluência da arte com a tecnologia, proposta nas galerias de arte do Oi Futuro, se apresenta como uma interseção de campos do vídeo, fotografia, web art, hipermídia e interatividade. Buscamos dialogar as linguagens artísticas com as práticas educativas, incentivando desdobramentos poéticos e reflexivos para além do espaço expositivo.

Mídia Educação: O Museu das Telecomunicações será abordado como uma interface educativa que se propõem articular os elementos inerentes à experiência no espaço, tais como: a linguagem audiovisual, os mecanismos de interação e acesso ao conteúdo, a museografia em hipertexto, às experiências estéticas, sensíveis, cognitivas e afetivas com as mídias.

Diretrizes do projeto: Valorização da prática educacional como processo.
Potencialização do pensamento, relacionando conteúdo e prática.
Norteamo de possibilidades de trabalho no campo da mediação.
Experimentação de percepções e conceitos.
A experiência estética.

A metodologia apresentada se baseia no diálogo e na construção do conhecimento, aproveitando as experiências dos participantes, cabendo ao educador o papel de mediador. Propomos através desta metodologia uma visita instigativa e não informativa.

Considerações finais: Ao longo de nossa experiência durante o primeiro semestre de 2012, realizamos os dois módulos, Arte Tecnologia e Mídia Educação, com dois grupos

distintos que fizeram parte do programa. Percebemos assim, ao longo dos encontros o estreitamento das relações, não apenas entre o Oi Futuro e os multiplicadores, mas também entre os profissionais envolvidos. É notável a necessidade de encontro entre esses profissionais, pelas trocas de experiência que se tecem e desdobramentos que são gerados a partir das dinâmicas de convívio propostas. A multidisciplinaridade de ambos os grupos, nos marcou como característica relevante de potencial de atuação dos diversos profissionais em suas áreas, incentivando-nos a criar e proporcionar encontros transversais. Como todo grupo, encontramos desafios e questões recorrentes. Como instigar e mobilizar indivíduos de diferentes áreas de atuação? Como incentivar o papel de proponente ao multiplicador? Assim, visamos gerar possibilidades de autonomia e apropriação não só do espaço cultural, como extensão dos espaços educacionais, mas da cidade como extensão do pensamento de civilidade.

Referências Bibliográficas:

ARCHER, Michael. *Arte Contemporânea: Uma História Concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MACHADO, Arlindo. *Arte e Mídia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007. Coleção Arte +.

BAUDRILLARD, Jean. *A sociedade de consumo*. Lisboa: Edições 70, 2007.

PROGRAMA EDUCATIVO. *Caderno Redes e Rizomas*. Rio de Janeiro: Oi Futuro, 2007.

PROGRAMA EDUCATIVO. *Caderno A Comunicação Humana*. Rio de Janeiro: Oi Futuro, 2007.

Demo, Pedro. *Habilidades do século XXI*.